

B0311

SAÚDE BUCAL, PRÁTICAS DE HIGIENE BUCAL E OCORRÊNCIA DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Kamila dos Santos Loria (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Dagmar de Paula Queluz (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre saúde bucal, práticas de higiene bucal e ocorrência de insuficiência renal crônica (IRC). Os dados foram coletados a partir de questionário/entrevista e exame clínico em pacientes com IRC que fazem hemodiálise em um hospital público de referência em Piracicaba-SP. Do total de 88 pacientes, a maioria é: 59,09% do gênero masculino, 48% com 1º grau incompleto, 49% aposentados, 68% não tendo convênio particular, 65% residentes em Piracicaba, 42% consideram boa a sua saúde geral, 55% consideram boa a sua higiene bucal, 42% não fumam atualmente, 87% não fazem uso de bebida alcoólica. Foi observado que as duas principais causas da IRC foram hipertensão (81%) e diabetes (40%). No exame clínico foi observado que nos pacientes totalmente edêntulos, 36% usam prótese total, sendo que os 36% usam a prótese total superior com quantidade de placa visível média de 15% e apenas 11% se adaptaram a prótese total inferior com quantidade de placa visível média de 6%. Nos pacientes dentados ou com ausência de um ou mais dentes $0,15 \pm 1$ do índice gengival e de placa, quanto à mobilidade 78% não apresentavam. Concluiu-se que os pacientes com insuficiência renal crônica apresentam como doenças mais frequentes a hipertensão e a diabetes e suas manifestações sistêmicas e bucais repercutem no tratamento odontológico do mesmo, sendo que, a higiene bucal é um tanto quanto precária, mesmo a maioria considerando boa, pois por se preocuparem mais com a sua saúde geral em si, acabam por negligenciar os cuidados e as visitas ao cirurgião-dentista.

Saúde bucal - Práticas de higiene bucal - Insuficiência renal crônica